



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
UAIC – Unidade de Assuntos
Institucionais e Comunitários

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

(Em atendimento ao Inciso I do Art. 73 do Decreto Municipal nº 16.870 de 26/12/2016)

MÊS DE ABRIL/2026

ENTIDADE: Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues	
CNPJ: 67.178.178/0001-06	
TERMO DE COLABORAÇÃO: 189/2025	FUMCAD
VIGÊNCIA: 08/08/2025 a 30/05/2026	
REPRESENTANTE LEGAL: Vergilio Cordioli Filho – Diretor Ajunto Operacional - Procurador	

OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

1. OBJETIVO GERAL

O Projeto SCFV com oficinas de **DANÇA e MÚSICA** tem em seu objetivo geral incentivar o desenvolvimento da autonomia proporcionando as crianças e adolescentes à busca da melhoria em sua própria condição e qualidade de vida, propiciando mecanismos para que os mesmos possam tomar decisões afetivas saudáveis e reconhecer-se como sujeito ativo, participante e transformador dentro e fora de seu grupo social.

Faixa etária: De 04 meses a 17 anos

Total de crianças/adolescentes: 293

Gênero

- **Meninas:** 150
- **Meninos:** 143

Cor/Raça

- **Branco:** 166
- **Pretos:** 15
- **Pardos:** 109
- **Amarelos:** 2
- **Indígena:** 1

Escolarização

- **Educação Infantil:** 234
- **Ensino Fundamental:** 11
- **Ensino Médio:** 7

Crianças com Deficiências e Transtornos

- **Total:** 7

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): 2

Transtorno de fala e linguagem: 1

Transtorno Espectro Autista (TEA): 1

Deficiência intelectual: 1

Deficiência auditiva: 1

Síndrome de Down: 1

METAS

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO

Ampliar as possibilidades de aprendizado e visão de mundo criando alternativas durante o processo sócio-educativo, permitindo o acompanhamento e o desenvolvimento integral dos mesmos em seus aspectos cognitivos, sociais, culturais e sua co-relação comunitária.

Desenvolver a coordenação motora de forma ampla, utilizando diversos ritmos e sua discriminação auditiva, assim como outros sentidos.

Demonstrar a importância da Dança como forma de integração ao meio afetivo e social.

Desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade.

Trabalhar aspectos como: criatividade, musicalidade, socialização e o conhecimento da dança em si. Provocar o interesse por um repertório muitas vezes distante da realidade dos educandos, tendo o intuito de ampliar os repertórios musicais, estimular a oralidade e criatividade das crianças.

Incentivar a expressão dos sentimentos.

Trabalhar o desenvolvimento da linguagem corporal.
 Estimular a expressão artística.
 Desenvolver os valores morais, éticos e sociais.
 Dividir experiências musicais um com os outros.
 Desenvolver a pluralidade cultural.
 Resgatar músicas de compositores de outras épocas e relacionar com o trabalho de compositores contemporâneos.
 Proporcionar a prática em grupo.
 Vivenciar o vasto repertório das grandes orquestras.
 Vincular jogos retificados com a dança numa transformação contínua e prazerosa, visando trabalhar o corpo em diferentes movimentos, através do lúdico.

3. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Sócio – Educativo

Turma: CJ – Centro de Juventude Manhã e Tarde (Faixa-etária 4, 5, 6 e 7 anos).

Orientador: Lusmar Ferreira Sobrinho

Frequência: 35 atendidos no mês .

Objetivos: Valorizar o brincar como ferramenta essencial de aprendizagem; estimular a criatividade, imaginação e expressão das crianças; incentivar a confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis; promover a socialização, o respeito e o trabalho em grupo; explorar diferentes tipos de brincadeiras livres e dirigidas; proporcionar experiências lúdicas que tornem o aprendizado mais significativo.

Proposta / Vivências /Projeto: O projeto *O Brincar que Transforma* proporcionou às crianças momentos significativos de aprendizagem por meio do brincar e da confecção de brinquedos com materiais diversos, especialmente recicláveis. Durante as atividades com jogos, brincadeiras, materiais estruturados e não estruturados, pintura com tinta guache, desenhos livres e dirigidos, as crianças demonstraram entusiasmo, criatividade e envolvimento, explorando diferentes possibilidades e expressando suas ideias de forma espontânea. As vivências favoreceram a socialização, a interação entre os colegas e o fortalecimento dos vínculos afetivos, promovendo atitudes de colaboração, ajuda mútua e alegria ao brincar em conjunto. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento social e emocional das crianças, reforçando a importância das relações, das experiências coletivas e do aprender por meio do brincar.

Resultados Alcançados: De modo geral, o projeto atingiu seus objetivos, proporcionando avanços significativos no desenvolvimento das crianças. Foi possível observar maior participação, interesse e envolvimento nas atividades propostas, além da ampliação da criatividade e imaginação ao explorar diferentes formas de brincar. As crianças desenvolveram habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, como coordenação, atenção, resolução de problemas, autonomia, cooperação e interação com os colegas. Também aprenderam a compartilhar ideias, materiais e brincadeiras, exercitando o respeito, a escuta e a valorização do outro, tornando o aprendizado mais prazeroso, significativo e transformador.

SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Oficina de Música

a)Turma: Educação Infantil (4 meses a 3 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequência: 234 atendidos no mês.

Objetivos: Desenvolver atividades que levam a valorização dos povos originários.

Proposta/Vivências/Projetos: Reflexões sobre o termo perjurativo (indio) adaptando a cada idade, substituindo por citações de nomes de povos indígenas como Tupinambá, Guaranis, Pataxós, inclusive na tradicional canção 1, 2, 3, indiozinhos.

Resultado Alcançado: Alcançamos um resultado significativo, no que diz respeito á conscientização e valorização dos povos indígenas.

b)Turma: CJ-Centro de Juventude manhã e tarde (4 a 9 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequência: 65 atendidos no mês.

Objetivos: Desenvolver atividades que levam a valorização dos povos originários.

Proposta/Vivências/Projetos: Reflexões sobre o termo perjurativo (indio) adaptando a cada idade, substituindo por citações de nomes de povos indígenas como Tupinambá, Guaranis, Pataxós, inclusive na tradicional canção 1, 2, 3, indiozinhos.

Resultado Alcançado: Alcançamos um resultado significativo, no que diz respeito á conscientização e valorização dos povos indígenas.

c)Turma: Grupo de Música (10 a 17 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequência: 14 atendidos no mês.

Objetivos: Desenvolver atividades que levam a valorização dos povos originários.

Proposta/Vivências/Projetos: Reflexões sobre o termo perjurativo (indio) adaptando a cada idade, substituindo por citações de nomes de povos indígenas como Tupinambá, Guaranis, Pataxós, inclusive na tradicional canção 1, 2, 3, indiozinhos.

Resultado Alcançado: Alcançamos um resultado significativo, no que diz respeito á conscientização e valorização dos povos indígenas.

SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Oficina de Dança

a) Turma: Educação infantil (2 a 3 anos).

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva

Frequência: 120 atendidos no mês.

Objetivos: Dar continuidade às experiências com a dança, ampliando as vivências já iniciadas de forma lúdica, favorecendo o aprimoramento da coordenação motora, da percepção rítmica e da organização no espaço. Incentivar a socialização entre as crianças e o maior reconhecimento do próprio corpo em movimento, por meio de brincadeiras de roda e movimentos simples que estimulem a participação, a escuta e a interação em grupo. Iniciar o processo de construção coreográfica para a festa cultural “Festa Junina”, com o tema “**Brasil Junino**”, promovendo o envolvimento das crianças na criação e organização dos movimentos.

Proposta/Vivências/Projeto: As atividades foram desenvolvidas como continuidade das vivências anteriores, utilizando músicas infantis e brincadeiras de roda (ciranda), ampliando o repertório de movimentos já explorados pelas crianças. Foram propostas ações como caminhar, girar, bater palmas, agachar e levantar, além de novas variações desses movimentos. Também foram trabalhados exercícios simples de coordenação motora e percepção rítmica, juntamente com atividades que incentivam a exploração do espaço, como deslocamentos livres e dirigidos pela sala e imitação de gestos. Paralelamente, iniciamos a montagem da coreografia para a festa cultural “Festa Junina – Brasil Junino”, introduzindo pequenos trechos coreográficos com movimentos simples e repetitivos, formações em roda e em fila, e marcações rítmicas inspiradas nos elementos típicos juninos. As vivências ocorreram de forma dinâmica, respeitando o ritmo e o interesse das crianças, promovendo maior autonomia, exploração corporal e interação coletiva.

Resultado Alcançado: As crianças participaram das atividades com envolvimento e segurança, demonstrando familiaridade com as propostas e maior autonomia na realização dos movimentos. Observou-se avanço na participação em atividades coletivas, no acompanhamento do ritmo das músicas e na ampliação do repertório corporal. Durante o início da montagem coreográfica para a festa junina, as crianças mostraram entusiasmo e interesse, conseguindo memorizar pequenos trechos e se organizar nas formações propostas. Também passaram a se posicionar melhor no espaço e a interagir com mais confiança com os colegas, fortalecendo os vínculos e a socialização no ambiente das aulas de dança.

b) Turma: CJ-Centro de Juventude manhã e tarde (4 a 9 anos)

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva.

Frequencia: 65 atendidos no mês.

Objetivos: Dar sequência ao trabalho já desenvolvido de forma lúdica, ampliando as habilidades corporais por meio de brincadeiras e atividades de movimento. Foram aprofundados aspectos como lateralidade, coordenação motora, noção de tempo e espaço, percepção rítmica e compreensão de comandos direcionados, incentivando o desenvolvimento corporal e a participação cada vez mais ativa das crianças.

Proposta/Vivências/Projeto: As atividades deram continuidade às propostas anteriores, mantendo o formato de brincadeiras rítmicas e jogos corporais, com ampliação dos desafios e das possibilidades de movimento no espaço. As crianças exploraram comandos como direita, esquerda, frente, atrás, abaixar, levantar e girar, agora com maior autonomia e associação ao ritmo musical. Também foram desenvolvidas dinâmicas em roda, pequenos circuitos motores e jogos de imitação, incentivando a atenção, a escuta e a interação entre os colegas de maneira leve, dinâmica e progressiva. Paralelamente, iniciamos a montagem da coreografia para a festa cultural “Festa Junina – Brasil Junino”, organizando sequências simples que atendem às diferentes faixas etárias, com movimentos acessíveis, formações em roda, filas e deslocamentos no espaço. Foram trabalhadas marcações rítmicas, repetições e pequenos trechos coreográficos, favorecendo a memorização, a organização em grupo e a participação coletiva.

ResultadoAlcançado: As crianças apresentaram maior envolvimento e segurança nas atividades, participando com entusiasmo e demonstrando familiaridade com as propostas. Foi possível observar avanços na compreensão e execução dos comandos, na organização corporal no espaço e na percepção do ritmo. Durante o início da construção coreográfica para a festa junina, as crianças demonstraram interesse, conseguindo acompanhar as sequências propostas e se adaptar às formações coletivas, respeitando o próprio ritmo e o dos colegas. Além disso, houve fortalecimento da socialização, da cooperação entre os colegas e da confiança na expressão corporal durante as atividades.

b) Turma: Grupo de Dança (10 a 17 anos)

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva

Frequência: 10 atendidos no mês.

Objetivos: Aprofundar o desenvolvimento da coordenação motora, flexibilidade, consciência corporal e sincronismo por meio da prática da dança. Ampliar o trabalho com sequências coreográficas que integrem elementos técnicos do ballet e da dança contemporânea, estimulando a expressão artística, o controle dos movimentos e a disciplina corporal. Iniciar o processo de construção coreográfica para a festa cultural “Festa Junina”, com o tema “**Brasil Junino**”, utilizando músicas mais elaboradas, como forró arrasta-pé, sertanejo e piseiro, favorecendo o refinamento técnico e a interpretação dos alunos.

Proposta/Vivências/Projeto: As aulas foram organizadas a partir das vivências já iniciadas, com momentos de alongamento e preparação corporal, seguidos de exercícios técnicos do ballet, como postura, alinhamento e controle dos movimentos. Na sequência, foram exploradas coreografias que combinavam elementos do ballet com a dança contemporânea, ampliando as possibilidades de deslocamento no espaço, variações de níveis e dinâmicas corporais. Paralelamente, iniciamos a montagem da coreografia para a festa cultural “Festa Junina – Brasil Junino”, incorporando estilos musicais como forró arrasta-pé, sertanejo e piseiro. Foram trabalhadas sequências coreográficas mais elaboradas, com transições, mudanças de formação, sincronia em grupo e interpretação musical, explorando diferentes qualidades de movimento e presença de palco. As propostas também incentivaram o trabalho em grupo, o sincronismo entre os alunos e a criação de pequenas sequências coreográficas, promovendo maior autonomia e expressividade.

Resultado Alcançado: Os alunos demonstraram dedicação e evolução na execução dos movimentos, apresentando avanços na coordenação, flexibilidade e sincronismo nas sequências trabalhadas. Observou-se maior consciência corporal, atenção aos aspectos técnicos e participação ativa nas aulas. Durante o processo inicial de construção coreográfica para a festa junina, os alunos mostraram envolvimento, capacidade de memorização e adaptação às diferentes formações e estilos musicais propostos. Houve também fortalecimento do trabalho em grupo, da responsabilidade coletiva e da expressividade artística, contribuindo para um desempenho mais seguro e consistente nas práticas desenvolvidas.

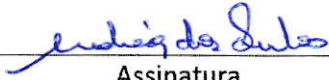
4. PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADO
Envolver familiares	Mínimo de 4 reuniões ao ano
REUNIÃO DE PAIS E EDUCADORES	Reunião de pais. 17/04 às 15h30.
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO (Qdo necessário)	Não houve.
PALESTRAS EDUCATIVAS (Autonomia da instituição)	Não houve.
FORMAS DE COMUNICAÇÃO (Verbal, escrita ou digital)	Agenda, Redes Sociais, Telefone, Cartazes.

5. APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADO
Incentivar a especialização dos educadores, propiciar o aumento de instrução dos demais profissionais envolvidos.	Mínimo: 08 formações Mínimo: 04 eventos
REUNIÃO DE FORMAÇÃO (Mínimo de 08 formações)	Parada Pedagógica (24/04): <ul style="list-style-type: none"> • 08h00 –<i>Saúde mental do professor</i> – Dra. Sandra • Planejamento e organização das oficinas • 11h30 – Almoço • 13h30 – Contação de história: <i>Brincando eu expresso o que sinto</i> – MIIB • 15h00 – Café • Informes.
CONGRESSOS, PALESTRA, CURSO, SEMINÁRIO, OFICINA E WORKSHOP (Mínimo de 04 eventos)	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum de educação e inclusão – Desafios e possibilidades nas escolas, promovido pelo Comitê de Educação do Núcleo de Santo André (25/04). • Vivência Aquarela orgânica e saúde mental - SESC (16/04). • Como proteger os alunos na era digital (03/04). • Parentalidades atípicas e o brincar com psicóloga Caroline Senra – SESC (18/04).

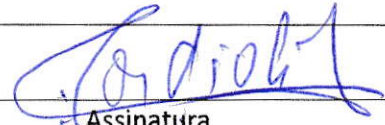
AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

SANTO ANDRÉ, 15 de maio de 2026.



Assinatura
Coordenador



Assinatura
Diretor Adjunto Operacional - Procurador